

## POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO: INFLUÊNCIAS IDEOPOLÍTICAS NA DEFINIÇÃO DA APLICAÇÃO DO FUNDO PÚBLICO E POSSÍVEIS REPERCUSSÕES NA DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

DANIELA MORAIS DE LIMA<sup>1</sup>, FELIPE SMOLSKI<sup>2</sup>, EDEMAR ROTTA<sup>3</sup>

### 1 Introdução/Justificativa

A relação entre políticas sociais e desenvolvimento assume relevância acadêmica a partir das últimas décadas do século XX em consequência do questionamento das formas tradicionais de aferir o desenvolvimento e da emergência de novos indicadores, grande parte deles ligados às políticas sociais. É na interface entre políticas sociais e propostas de desenvolvimento que se situa esta pesquisa, procurando identificar se as opções ideopolíticas, presentes nas composições das gestões municipais, interferem ou não na aplicação do fundo público nas políticas sociais e nas dinâmicas de desenvolvimento dos municípios.

A pesquisa proposta se insere nos objetivos institucionais da Universidade Federal da Fronteira Sul de fortalecimento dos Grupos de Pesquisa, de constituição dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, de criação de condições para o desenvolvimento da pesquisa nos diferentes *campi* e da consolidação da pesquisa como um dos fundamentos básicos do ensino, da extensão e da própria administração da Universidade.

Ao refletir sobre a relação entre políticas sociais e desenvolvimento o projeto também contribui para o debate atual que se trava a respeito das novas perspectivas para as sociedades no contexto da reestruturação produtiva do capitalismo e da definição de novos projetos de sociedade que articulem a Sociedade Civil, o Estado e o Mercado como agentes fundamentais.

### 2 Objetivos

- 1 Graduada em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Cerro Largo*, contato: [danielamoraisdlima@gmail.com](mailto:danielamoraisdlima@gmail.com)
- 2 Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Cerro Largo*.
- 3 Doutor e Pós-Doutor em Serviço Social (PUCRS). Mestre em Sociologia (UFRGS). Professor do Quadro Permanente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). **Orientador.**

Tem-se como objetivo geral a análise da inter-relação entre políticas sociais e desenvolvimento, identificando as influências das opções ideopolíticas na definição da aplicação do fundo público disponível aos municípios e suas repercussões na dinâmica de desenvolvimento dos mesmos. Como objetivos específicos propõe-se realizar o levantamento dos recursos do fundo público aplicado pelos municípios em políticas sociais, no período de 2004 a 2015; o mapeamento das gestões municipais neste período; e as possíveis interfaces da aplicação do fundo público com os indicadores de desenvolvimento dos municípios.

### 3 Material e Métodos/Metodologia

A pesquisa funda-se nos princípios do materialismo dialético (historicidade, contradição, movimento e totalidade), articulando aspectos quantitativos e qualitativos de uma realidade social concreta, a Região Funcional de Planejamento 07 do estado do Rio Grande do Sul. Trabalha-se com dados estatísticos secundários, relativos aos 77 municípios da região referida, obtidos a partir de fontes públicas oficiais: Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal Superior Eleitoral e Secretaria do Tesouro Nacional.

A partir das planilhas de “gasto por função”, realiza-se o levantamento dos valores do fundo público aplicado nas políticas sociais de educação e cultura, saúde e saneamento, habitação e urbanismo, previdência e assistência e trabalho, no período de 2004 a 2015. O estudo concentra-se na análise dos valores totais do orçamento aplicados nas políticas sociais selecionadas, nos valores *per capita* e nos percentuais na relação com o total disponível no orçamento de cada ano.

A partir das informações constantes nos Tribunais Eleitorais realiza-se o mapeamento das gestões municipais no período proposto, buscando identificar os partidos políticos que ocuparam o executivo municipal em cada legislatura do período analisado. Via pesquisa bibliográfica e documental identifica-se a opção ideológica dos respectivos partidos e as concepções norteadoras da mesma.

Para o estabelecimento de interfaces entre os investimentos em políticas sociais e as dinâmicas de desenvolvimento dos municípios utiliza-se como referência o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE). A interpretação analítica é realizada com o auxílio da “análise de conteúdo”, como ferramenta auxiliar do método dialético.

#### 4 Resultados e Discussão

Em relação aos valores do fundo público aplicados em políticas sociais percebe-se crescimentos expressivos, em termos de valores nominais e *per capita*, especialmente no período compreendido entre 2004 e 2013, com leves oscilações anuais. Verifica-se a concentração dos recursos aplicados nas políticas de educação e cultura, saúde e saneamento, previdência e assistência social.

No mapeamento das gestões municipais observa-se a predominância de mandatos de partidos de Direita, com 99 mandatos conquistados, seguido por partidos de Centro, com 70 mandatos. Os partidos de Esquerda foram os que menos tiveram mandatos vigentes no período (62), porém foram os que mais cresceram na relação com o período inicial da pesquisa. Em grande parte, por terem mais mandatos, as gestões ligadas a partidos de direita foram as que apresentaram maiores valores aplicados em políticas sociais no período (R\$ 3.155.962.605,92), seguidas pelas gestões ligadas a partidos de Esquerda (R\$ 2.693.572.298,84) e de Centro (R\$ 1.379.974.726,85). A posição das gestões ligadas a partidos de centro, em grande parte é explicada por serem os mais comprometidos com as políticas de ajuste de feição neoliberal e por não terem ocupado prefeituras em municípios de maior porte na região. A influência da ideologia política na destinação dos recursos do fundo público é mais perceptível nas áreas onde há maior liberdade na aplicação, ou seja, habitação e urbanismo, saneamento básico e trabalho.

No que se refere à relação da aplicação do fundo público em políticas sociais com os indicadores de desenvolvimento, observa-se uma correlação positiva em 75 municípios e negativa em apenas 02, denotando interface importante. Porém, também percebe-se que, mesmo melhorando-se os indicadores gerais de desenvolvimento na grande parte dos municípios, ainda persistem importantes desigualdades entre eles.

#### 5 Conclusão

A destinação dos recursos do fundo público para as áreas de políticas sociais, por mais que seja regulamentada por legislações específicas, mostra-se sensível às diferentes ideologias políticas dominantes na composição das gestões municipais. Quanto menor a regulamentação, maior é a influência, casos observados nas políticas de habitação, urbanismo, saneamento e



trabalho. A maior restrição às políticas sociais encontra-se nas gestões municipais ligadas a partidos de centro, seguindo tendência de alinhamento ao ideário neoliberal.

O crescimento expressivo dos recursos do fundo público disponível aos municípios para serem aplicados em políticas mostra interface positiva na melhoria dos indicadores de desenvolvimento em 75 municípios da região, porém também evidencia que as desigualdades internas persistem, assim como também as diferenças de desempenho, exigindo novas pesquisas na direção de compreender a realidade evidenciada.

## Referências

KRAUSE, Silvana; MACHADO, Carlos; MIGUEL, Luis Felipe. **Coligações e disputas eleitorais na Nova República**. Aportes teórico-metodológicos, tendências e estudos de caso – 1. ed. São Paulo: Unesp, 2017.

RODRIGUES, Gilmar. **Partidos políticos e gastos públicos em Santa Catarina: a influência das ideologias partidárias nas decisões de investimentos**. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, CFCH. Santa Catarina, 2010.

ROTTA, Edemar; LAGO, Ivann Carlos; ROSSINI, Neusa. Disputa pelo Fundo Público Municipal: as políticas sociais na trajetória de duas décadas no Noroeste do Rio Grande do Sul. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v.16, n.2, p. 495-510, ago./dez. 2017.

BRASIL – TESOUREIRO NACIONAL. **SICONFI** – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília: Tesouro Nacional, 2016. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 12 set. 2016.

**Palavras-chave:** Ideologia política; Fundo público; Municípios; Política social; Desenvolvimento.

## Financiamento

Agência: FAPERGS. Edital 191/GR/UFGS/2018.